

## ESTALEIRO ASSEDIADO

# Parlamentares capixabas batem forte em Eike e Dilma

**Lelo chamou bilionário de “ensacador de fumaça”, e Colnago disse que Dilma tem “ódio do Estado”**

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**  
rtomazelli@redgazeta.com.br

Parlamentares capixabas não engoliram as negativas de ministros de Dilma Rousseff (PT) sobre lobby do governo federal para transferir o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) ao complexo portuário de Eike Batista no Rio de Janeiro. Ontem, os deputados Lelo Coimbra (PMDB) e César Colnago (PSDB) fizeram duros discursos no plenário da Câmara denunciando a manobra revelada por A GAZETA.

Colnago apresentará requerimento de informações ao governo exigindo o detalhamento de todos os investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nas empresas do grupo EBX, de Eike. “Quero saber tudo que o BNDES investiu para salvar as empresas dele, e se foi empréstimo, parceria público-privada. Se houve prejuízo, quero saber quem saiu lesado”.

Além do rombo da reforma do ICMS nas contas do



CARLOS ALBERTO SILVA/ ARQUIVO



ARQUIVO AG



RICARDO MEDEIROS - 24/11/2011

**Lelo e Colnago foram à tribuna da Câmara denunciar manobra para tirar estaleiro do ES. Ricardo Ferraço cobrou apuração do Itamaraty**

Estado e da omissão na guerra dos royalties do petróleo, Dilma sacou mais uma armadilha contra os capixabas, discursou Colnago. “Ela perdeu as eleições lá e tem um ódio ensandecido contra o Estado. Onde já se viu o embaixador agir sozinho? Claro que atuou a pedido do governo”.

O tucano refere-se à ação do embaixador brasileiro Luís Fernando Serra em Singapura, sede da Jurong. O governador Renato Casa-

grande (PSB) foi cobrar satisfações de Guido Mantega (Fazenda) e Fernando Pimentel (Desenvolvimento) sobre a denúncia de ingerência federal. Em telefonema ao secretário estadual Nery De Rossi, o diplomata confirmou ter mediado, em nome dos dois ministros, a ida do empreendimento de Aracruz para o Porto de Açu. Pimentel desautorizou o embaixador, mas não liquidou as desconfianças.

“Temos de vigiar. Há algo

entre Jurong e governo federal e entre Jurong e Eike, que são sócios em outros projetos. O desmentido do estaleiro e dos ministros são palavras de garantia que podemos cobrar”, afirma Lelo. Para o deputado, um embaixador é a nata do serviço público federal nas relações internacionais, servidor obediente que jamais entraria numa “roubada dessas” sem sinal verde para a “articulação incestuosa”.

“Tem mão de gato no go-

verno federal, que se alia a grupos empresariais em vez de fazer políticas de compensação de perdas”, critica Lelo. Ele chamou Eike de “ensacador de fumaça da política econômica nacional”. O senador Ricardo Ferraço (PMDB) cobrou apuração ao ministro das Relações Exteriores.

A Jurong está com 15% das obras prontas em Aracruz e tem contratos assinados para construir plataformas. O governador Renato

Casagrande não comentou as supostas vantagens oferecidas pelo grupo EBX para atrair o estaleiro.

Ele reitera que a Jurong lhe garantiu não ter sofrido pressão do governo federal. A presidente da Petrobras, Graça Foster, disse desconhecer o assunto. Mesma resposta deu o presidente da Sete Brasil, João Ferro. A empresa tem contratos bilionários com a Petrobras, cujo conselho de administração é presidido por Mantega.

## Executivos da Jurong assinam acordos e viram página

▄ Os dirigentes do Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) desenvolveram, ontem, duas ações que reforçam a intenção de manter o empreendimento no Espírito Santo. Com isso, viram a página do episódio envolvendo o governo federal e o bilionário Eike Batista na pressão exercida visando a transferência do empreendimento do empresário para o Porto

do Açu, em São João da Barra, Norte do Rio.

Pela manhã, a diretora Institucional do EJA, Luciana Sandri, assinou com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), o contrato de cessão oneroso de águas públicas. Com a assinatura do contrato, o EJA oficializa a ocupação da área onde estão sendo feitas as obras do estaleiro e passa a pagar

uma taxa pela ocupação e uso da área. O terreno do EJA é de cerca de 800 mil metros quadrados.

À tarde foi assinado o contrato de adesão ao Programa de Incentivo ao Investimento no Espírito Santo (Invest). O programa é voltado para novos investimentos em indústria e serviços, e objetiva ainda contribuir para a ex-

panção, modernização e diversificação dos setores produtivos do Estado.

Quem adere ao Invest pode obter benefícios como o diferimento de ICMS em operações de importação de máquinas e equipamentos, diferencial de alíquota nas operações de aquisição de máquinas e equipamentos interestaduais, e diferencial de ICMS na impor-

tação de matéria prima e insumo destinados ao processo de industrialização, entre outros.

“É um sinal de que a empresa está em plena atividade”, enfatizou Luciana. As obras do estaleiro, que está em fase de implantação em Barra do Sahy, Litoral Norte do Estado, foram iniciadas em dezembro de 2012 e deverão ser entre-

gues em agosto de 2016.

É no EJA que será construído o primeiro navio-sonda brasileiro, que será entregue à Sete Brasil até junho de 2015. O estaleiro já recebeu encomenda, também da Sete Brasil, de outros seis navios-sondas que serão utilizadas pela Petrobras para a perfuração de poços petrolíferos em águas ultraprofundas. O valor total das encomendas é próximo de R\$ 12 bilhões. (Rita Bridi)

## Cálculo dos royalties só muda em maio

▄ Os Estados produtores de petróleo terão um alívio nas perdas projetadas para este ano com as novas regras de distribuição dos royalties do petróleo. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis decidiu, ontem,

que calculará os royalties sobre petróleo de acordo com a lei que estiver em vigor na data da produção.

No Rio, a perda poderá ser reduzida em R\$ 1 bilhão. Na prática, somente a partir de maio os repasses começarão a ser feitos pelas

novas regras.

O cálculo da distribuição dos royalties entre União, Estados e municípios, bem como o repasse pelo Tesouro Nacional, é feito sempre dois meses após o mês de produção. O cálculo geralmente é feito

por volta do dia 12 e o repasse, por volta do dia 20. Portanto, neste mês, a ANP calculará os royalties referentes à produção de janeiro, que serão distribuídos pelas regras antigas.

As novas regras valerão para os repasses aos royal-

ties referentes à produção do petróleo chegou ao Palácio do Planalto por volta das 11h de ontem. À noite, a assessoria do Palácio do Planalto informou que a presidente havia promulgado a nova Lei dos Royalties do Petróleo. Agora, os governadores de Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo partirão para a briga no Supremo Tribunal Federal.

### DILMA PROMULGA

A mensagem do Congresso com a derrubada do veto da presidente ao projeto da divisão dos royalties